

Um passo à frente

Cursos de pós-graduação em Enfermagem colaboram na missão de estimular a pesquisa científica nacional, formar gerações de novos especialistas e atender a demanda de assistência em regiões carentes do País.

Por Alex Nicolau

Com o passar do tempo, o papel da Enfermagem na sociedade se mostra cada vez mais renovado, necessitando a ela novas diretrizes que acompanham as constantes mudanças políticas e sociais. O avanço da educação é um fator imprescindível nessa missão, resultando em diversos benefícios que vão desde a geração de novos empregos no setor de saúde até a maior eficiência no cuidado e atendimento à comunidade.

Diante desse contexto, a pós-graduação se apresenta com a missão de estimular a produção na ciência, formar novos especialistas nas mais diversas áreas relacionadas à Enfermagem (incluindo novas áreas de atuação) e, principalmente, atender à população em sua totalidade.

No Brasil, instituições e universidades avaliam que a pós-graduação em Enfermagem registra avanços significativos. De acordo com prof. Larissa Chaves Pedreira, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA), há um crescimento tanto no modelo profissional como no acadêmico. “Considero que estamos avançando, e precisamos avançar mais especialmente com a oferta de modelos profissionais, que ainda é escassa em muitas regiões”, afirma.

Apesar da existência de programas nessa modalidade de formação no Brasil, prof. Mirna Frota, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Membro da Comissão de Programas de Pós Graduação Stricto Sensu do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, acredita que a adesão ainda está aquém do ideal. “Ainda são poucos os profissionais que têm acesso, seja pelo número reduzido de programas ou por tratar-se de uma modalidade autofinancia-

da. Além disso, normalmente os enfermeiros mestrados não obtêm a liberação das instituições de saúde para frequentar os cursos de pós-graduação”, afirma.

Com o objetivo de fomentar a pós-graduação em Enfermagem no país, uma das ações mais notáveis nos últimos anos foi o surgimento do Mestrado Profissional Cofen-CAPES. A iniciativa surgiu em 2014 em função da criação de um grupo de trabalho pelo Cofen (Conselho Federal de Enfermagem), que tinha como finalidade a elaboração de um projeto para custear a formação de enfermeiros na modalidade de pós-graduação stricto sensu.

De acordo com Cláudia Queda de Toledo, presidente da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o projeto espera a longo prazo formar um número cada vez maior de enfermeiros capacitados, visando a melhoria dos processos de trabalho e promovendo a formação de profissionais em regiões desprovidas de programas de pós-graduação stricto sensu. “O Acordo de Cooperação celebrado entre CAPES e Cofen tem por finalidade a cooperação técnico-científica entre as partes, com o objetivo de formar recursos humanos em Enfermagem e no desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, com foco na Sistematização da Assistência e implementação do Processo de Enfermagem”, afirma. Para o ano de 2022, o Cofen e a CAPES articulam um novo programa de mestrado profissional em Enfermagem, 100% financiado pelo Cofen. A parceria pretende ofertar 500 novas vagas de mestrado em três editais.

Para adentrar ao tema da pós-graduação em Enfermagem e áreas correlacionadas, sua importância e sua atual conjuntura no Brasil, reunimos alguns depoimentos de coordenadores de universidades federais e instituições privadas do País. Leia a seguir:



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof. Mirna Albuquerque Frota

Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva - PPGSC/UNIFOR. Profa. Titular do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem - MPTIE/UNIFOR. Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente - NUPESC (CNPq/UNIFOR). Membro da Comissão de Programas de Pós Graduação Stricto Sensu do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN.

Diretrizes da pós-graduação em enfermagem no Brasil

Com a aprovação dos cursos de mestrado e doutorado profissionais pela portaria normativa nº 17 — que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) —, notamos um avanço que nos possibilita uma realidade na assistência, levando-nos a acreditar em um nível de excelência.

Porém, apesar dos avanços da pós-graduação no Brasil, ainda são poucos os profissionais que têm acesso aos programas nessa modalidade de formação, seja pelo número reduzido de programas ou por tratar-se de uma modalidade autofinanciada. Além disso, normalmente os enfermeiros mestrados não obtêm a

liberação das instituições de saúde para frequentar os cursos de pós-graduação.

Há, portanto, uma demanda reprimida de enfermeiros assistenciais, sobretudo nas regiões desprovidas de programas de pós-graduação dessa natureza, como é o caso do Norte e do Centro-Oeste, por exemplo. Isso justifica a criação do Programa de Mestrado Profissional do Cofen.

A iniciativa corrobora com um dos objetivos do mestrado e doutorado profissionais descrito na Portaria no. 389 de 2017 do Ministério da Educação: “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho” e “transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local”.

Transformações referentes à educação e novas especializações na Enfermagem

É possível identificar mudanças significativas no cenário da saúde, relacionadas à complexidade de assistência especializada, qualificação para assunção de cargos e expansão do mercado de trabalho em áreas específicas, com tecnologias inovadoras. À exemplo disso, destacamos as tecnologias e inovações do cuidado de Enfermagem; observatórios científicos e tecnológicos; grupos e projetos de pesquisas interinstitucionais e multicêntricos; ofertas de cursos fora de sede; gerenciamento de risco; áreas de conhecimento e atuação (Enfermagem forense, pilates, Enfermagem estética e empreendedorismo).

O surgimento e os objetivos do programa de Mestrado Profissional Cofen-CAPES

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) inseriu em seu plano de ação a proposta de financiamento de um Projeto de Mestrado Profissional (MP) para atender uma demanda reprimida de profissionais de Enfermagem vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e, por conseguinte, contri-

buir para a melhoria da qualidade da Assistência de Enfermagem Sistematizada. Assim foram lançados editais nas áreas de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); o segundo foi acrescentado Gestão em Enfermagem; e, no último edital, o tema Tecnologia e Inovação em Enfermagem.

Em 2017, o Cofen realizou um contrato com a Universidade de Brasília (UNB), para a oferta de 100 vagas de Mestrado Profissional em Gestão Econômica de Finanças Públicas, para os empregados públicos, que atuavam no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. O propósito desse contrato foi o desenvolvimento das ações administrativas com qualidade, desde o planejamento estratégico, controle e monitoramento, supervisão, auditoria interna, ouvidoria, gestão financeira, contábil e orçamentária de autarquia pública federal. Para 2022, como projeto futuro, está prevista uma capacitação profissional (Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde) para o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof. Larissa Pedreira Chaves

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia de Enfermagem - Cofen

Avanços e obstáculos da pós-graduação em Enfermagem

No Brasil, a pós-graduação em Enfermagem vem crescendo, tanto no modelo profissional como no acadêmico. O modelo de mestrado e doutorado profissio-

nal tem uma proposta mais ligada à prática, com a pesquisa relacionada a resolver problemas desta prática. O mestrado e doutorado acadêmico tem um perfil mais ligado à docência. Nesse sentido, considero que estamos avançando, e precisamos avançar mais especialmente com a oferta de modelos profissionais, que ainda é escassa em muitas regiões.

Apesar do avanço, a pós-graduação enfrenta problemas e, entre estes, considero crucial o financiamento de bolsas de pesquisa e recursos para mobilidade acadêmica de docentes e discentes — principalmente doutorandos — para grandes centros de pesquisa. Estes recursos têm sido reduzidos ao longo dos anos pelas agências de fomento, provocando dificuldades aos discentes em relação à experiência e troca de saberes, à articulação com outros programas e à dedicação exclusiva para suas pesquisas.

A falta de dedicação exclusiva, por exemplo, pode levar a atrasos na realização da pesquisa, ao não aprofundamento desta e, consequentemente, à redução da produção discente. A falta de mobilidade reduz as possibilidades para o programa e para a pesquisa, e afeta o conhecimento e o intercâmbio de experiências. Por outro lado, a dificuldade da produção discente, sua redução e os atrasos na finalização da dissertação ou tese, assim como a falta de uma boa articulação com outros centros de pesquisa, interferem na avaliação dos programas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A boa avaliação dos programas é um dos fatores que interfere no recebimento de recursos para o seu andamento. É importante que o discente participe da pós-graduação desde a sua graduação, quando um perfil investigativo pode ser estimulado através de oferta de bolsa de iniciação científica, em parcerias com pós-graduandos, e oferta de disciplinas com vagas para a graduação. São experiências que tenho e que considero importantes, inclusive para melhor entrada ao campo de trabalho.

Sobre a avaliação da pós-graduação no Brasil, acredito que o maior problema

é a falta de investimento e incentivos através de bolsas de estudo. Considero que a nossa pós-graduação tem uma rigorosa avaliação pela CAPES, que, visando o impacto dos programas, tem dedicado diversos itens para a avaliação do egresso.

Aspectos positivos e negativos do Ensino à Distância (EAD)

Não me considero adepta de cursos à distância, principalmente em uma profissão na qual o contato é tão importante. Além disso, tenho pouca experiência nessa modalidade. Entretanto, na pós-graduação *stricto sensu*, com a pandemia, percebi aspectos positivos com a oferta de disciplinas à distância, como a possibilidade da participação de pessoas de todo o país — e até do exterior — em disciplinas e eventos oferecidos pela pós-graduação. Também houve a possibilidade de maior participação de professores do exterior em bancas, dando grande visibilidade ao programa, e possibilitando a troca de experiência e articulações.



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof. Jamila Barlem

Coordenadora Adjunta da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

A pós-graduação em Enfermagem no Brasil no contexto atual

De forma geral, a pós-graduação no Brasil pode ser dividida nas categorias *stricto sensu* e *lato sensu*. As pós-graduações *stricto sensu* são aquelas que compreendem os cursos de mestrado e

doutorado, primando pela formação de recursos humanos qualificados e pela produção de conhecimento científico que promova o avanço e o fortalecimento da profissão. Já as pós-graduações *lato sensu* preparam os profissionais para exercerem funções especializadas, visando o aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos e o aperfeiçoamento das atividades desempenhadas.

Na minha avaliação, os avanços que perpassam a qualificação dos ambientes e práticas de saúde estão diretamente relacionados aos resultados da pós-graduação em Enfermagem, que vem se consolidando e se expandindo rapidamente nos últimos anos. Referente à pós-graduação *scrito sensu*, acredito que, apesar da ênfase acadêmica, essa também se constitui de uma importante oportunidade de aprimoramento, com impactos positivos na prática dos profissionais de Enfermagem. Além disso, podemos considerar que a expansão do mestrado profissional ainda é recente na área da Enfermagem, enfrentando desafios como número reduzido de vagas e assimetrias entre as diferentes regiões do país.

Ainda, é oportuno destacar que, atualmente, o Sistema Nacional de Pós-graduação *Stricto Sensu* vem instituindo um novo modelo de avaliação de seus programas, o que na Enfermagem tem repercutido na busca pelo crescimento qualitativo dos programas, com ênfase em produções científicas e formação de recursos humanos qualificados, considerando o impacto social de suas pesquisas e a inserção profissional de seus egressos.

Aspectos positivos e negativos do Ensino à Distância (EAD)

É possível observar que o ensino à distância vem crescendo e ganhando espaço rapidamente, sobretudo após o surgimento da pandemia por COVID-19, que impôs o distanciamento social. A expansão de tal modalidade de ensino sinaliza uma importante preocupação na área da Enfermagem, tendo em vista, especialmente, suas exigências de experiências práticas nos diferentes ambientes

de saúde, para que se possa assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências para a prática profissional.

Em relação à pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD, no âmbito da Enfermagem, acredito que os aspectos positivos estejam associados à facilidade de acesso ao conhecimento, além da flexibilidade de horários e do custo relativamente baixo em comparação ao presencial. Entre os aspectos negativos, poderia destacar as dificuldades referentes ao sistema de avaliação e de interação entre professores e estudantes.

Transformações referentes à educação e novas especializações na Enfermagem

Acredito que as constantes mudanças que ocorrem na sociedade, assim como o estabelecimento de novas políticas públicas, impulsionam a demanda por novos conhecimentos e por profissionais de Enfermagem cada vez mais qualificados. A própria pandemia por COVID-19, ao mesmo tempo que tem trazido grande visibilidade aos enfermeiros, também tem gerado importantes avanços tecnológicos e científicos no cenário de saúde, exigindo profissionais capazes de lidar com essas transformações e de incorporar soluções tecnológicas em seu cotidiano de trabalho.

As especializações no âmbito da Enfermagem, além de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, contribuem também para o fortalecimento da autonomia profissional. Os enfermeiros se tornam mais preparados para lidar com os desafios do cenário de saúde que, por sua vez, atravessa constantes mudanças e exige profissionais qualificados e atualizados.

O surgimento de novas especializações na Enfermagem é uma realidade no Brasil e no mundo, e vem contribuindo para a expansão do mercado de trabalho para os profissionais de Enfermagem, uma vez que amplia as áreas de atuação da profissão. Além disso, as novas especializações têm sido responsáveis, em parte, pelo aumento do número de consultórios de Enfermagem, sobre os quais

há uma forte perspectiva de crescimento, visto que sua regulamentação, pela Resolução Cofen 568/2018, ainda pode ser considerada recente.



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof. Joyce Muniz

Gestora Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem da Estácio

O impacto atual da pós-graduação em Enfermagem

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, competitivo e seguindo a lógica de contar com profissionais altamente especializados nos serviços. A graduação tem por diretriz formar profissionais generalistas. Por esta razão, ao se formar, o aluno precisa fazer escolhas para seu aperfeiçoamento e atendimento às demandas atuais. A atuação enquanto especialista, além de ser exigência legal para coordenar alguns setores ou para atuação profissional, coloca o enfermeiro em posição de destaque para seleções e aumenta sua remuneração de forma considerável. Algumas especializações conferem ao profissional autonomia para atuação em consultórios e clínicas próprias.

Aspectos positivos e negativos do Ensino à Distância (EAD)

Os aspectos positivos são diversos. O ensino digital confere ao aluno uma maior autonomia e controle sobre seu aprendizado. Rompe as barreiras geográficas e permite flexibilização de tempo e espaço para melhor organização de vida e de trabalho. Alcança um grande número de pessoas que

não teriam condições de cursar a pós-graduação presencial com os custos de deslocamento e alimentação, por exemplo. Isso amplia o acesso à qualificação profissional aos locais mais longínquos em todo território nacional, democratizando o acesso ao ensino de qualidade.

Sobre os aspectos negativos, como muitos alunos vem de um ensino tradicional, alguns necessitam de adaptação na organização dos estudos, pois o ensino digital exige disciplina e autonomia para um bom desempenho. Alguns cursos são procurados por profissionais que já atuam no mercado de trabalho e precisam da certificação para galgar outros cargos em suas empresas. E para isto, os cursos de pós-graduação EAD são excelentes, pois trazem o que há de melhor ao profissional que já possui habilidades.

Iniciativas para oferta de bolsas de estudo

Assim como os alunos da graduação podem, eventualmente, passar por dificuldades financeiras para se manterem no curso, tal realidade atinge também alunos de pós-graduação. Muitos iniciam a especialização logo após a formação generalista, mesmo ainda não tendo vivência profissional. E a demanda do mercado de trabalho vem exigindo profissionais especialistas.

Nossa instituição oferece descontos através de parcerias e convênios com várias empresas e órgãos públicos, bem como mantém como tripé de formação (ensino, extensão e pesquisa) com incentivos de continuidade no processo de formação dos estudantes. Todos os alunos podem receber bolsa de estudos como egressos.

O cenário atual da educação

As mudanças sociais vêm influenciando a educação e transformando o ensino em todo o mundo, principalmente com os avanços tecnológicos. A forma de interação social também se remodelou, e atualmente temos alunos mais conectados. Tal conjuntura traz a necessidade de uma proposta atualizada e diferenciada de ensino, que permita maior autonomia e participação dos alunos. O mercado de trabalho

vem exigindo dos colaboradores habilidade para atuação e interação em meio digital, bem como aprendizagem à distância, pois até mesmo os aperfeiçoamentos e os processos de educação continuada — que são ofertados pelo Sistema Único de Saúde e pelas instituições de saúde — vêm sendo oferecidos na modalidade EAD.



FOTO: Arquivo Pessoal

Laura Schiesari

Coordenadora do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde da FGV

O impacto atual da pós-graduação nas áreas da saúde

Ninguém sai pronto de um curso de graduação. Com as demandas do mundo atual, a velocidade das mudanças e evolução do conhecimento, é preciso ampliar horizontes e aprofundar o conhecimento em algumas áreas. Uma especialização abre portas e janelas para novos horizontes, mostra a interface entre o que se aprendeu na graduação, a área de atuação e para onde se pode ir neste novo campo de conhecimento. A ideia é aperfeiçoar as competências existentes, desenvolver novas e realizar uma transição de carreira quando necessário.

Nosso curso, o CEAHS (Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde), existe há mais de 40 anos. Por ele passaram grandes nomes da administração em saúde, boa parte deles oriundos das profissões de saúde. A EAESP FGV apresenta os alunos para o mundo da gestão, o mundo

"business", pouco conhecido de muitos, e tão necessário para transitar com desenvoltura no setor de saúde hoje em dia, tanto na área privada quanto pública.

A proposta do curso de especialização em Administração Hospitalar

O curso prepara os profissionais para atuar na gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como nos diferentes contextos do setor de saúde. As diferentes disciplinas que integram a gestão em saúde tais como mercado de saúde, negociação, gestão da informação em saúde, gestão de pessoas, serviços de saúde, reúnem o conhecimento desejável e apoiam o desenvolvimento da capacidade dos profissionais para assumirem cargos de liderança no setor.

O enfermeiro tem papel central nos cuidados em saúde, permite que o cuidado transcorra da melhor forma possível e é o responsável, na prática, pela gestão de boa parte dos serviços. Portanto, com este curso o enfermeiro completa a bagagem trazida da graduação, potencializando sua atuação no cotidiano dos serviços de saúde e preparando seu futuro, seja na gestão ou no cuidado.

O mercado da saúde está em plena ebulição. Portanto, o curso deve dar conta desta transformação e apoiar os especializando no desenvolvimento das competências necessárias para atuar neste novo contexto. O curso foi diretamente impactado pela pandemia, e está sendo revisto para consolidação da aprendizagem do setor de saúde e da educação executiva em especial.

O cenário atual da educação

A educação de modo geral foi altamente afetada pela pandemia. Em alguns casos, sobretudo no ensino médio e nos segmentos menos favorecidos, os efeitos danosos estão sendo apontados por vários especialistas. A educação executiva e os cursos de pós-graduação encontram-se hoje em um cenário muito diversificado. As possibilidades de intercâmbio com universidades e organizações estrangeiras ou de outros estados aumentou muito

com as aulas online. Houve redução no tempo de deslocamento para muitos educandos, mas muitos sofreram com a falta do networking presencial.

Os profissionais da saúde se dividem: muitos gostaram da possibilidade de permanecer em seus locais de residência ou trabalho, mas todos lastimam a distância e têm nostalgia dos encontros presenciais com trocas mais afetivas. Afinal de contas, um curso de um ano e meio promove laços importantes, e os profissionais continuam atuando presencialmente em suas organizações. Estas diferentes reações e possibilidades estão apontando a necessidade de reconfiguração do ensino, da necessidade de flexibilização e de maior aproximação com modelos híbridos.



FOTO: Arquivo Pessoal

Krain Melo

Coordenador de Pós-Graduação/Extensão dos cursos de Enfermagem da LS Educacional Brasília

O impacto atual da pós-graduação em Enfermagem

É um diferencial. Especializar-se é estar preparado para um mercado cada vez mais competitivo. Ter um certificado e grau de especialista é abrir novos horizontes e, claro, requisito para novas vagas não alcançáveis somente com a graduação. Hoje entende-se que o especialista é o profissional capacitado para ter um desempenho de maior rendimento e de maior complexidade. Penso que, mais do que nunca, a pós-graduação é um passo complementar e necessário à graduação.

Quando se trata da área da saúde como um todo e, em especial, na Enfermagem, tudo é muito dinâmico e continuamente atualizado. Ter o preparo e as devidas atualizações exigidas pelo mercado de trabalho é uma carta na manga.

Aspectos positivos e negativos do Ensino à Distância (EAD)

A comodidade da modalidade EAD alcança e torna o estudo possível para muitas pessoas, incluindo aqueles que talvez não tenham disponibilidade presencial. Ser capaz de assistir uma aula fora da sala, recorrer às videoaulas e aos materiais interativos também é algo a se mencionar. Hoje as plataformas são capazes de disponibilizar materiais que não seriam produzidos presencialmente. Um exemplo são os vídeos: neles, o aluno pode pausar, acelerar, reduzir a velocidade e repetir certas partes quantas vezes quiser. Imagine quantas dúvidas deixam de ser tiradas em sala de aula por timidez ou vergonha? Algo terrível.

A interação em tempo real também ocorre, visto que hoje as plataformas e aulas síncronas também se tornaram mais populares, didáticas e até mesmo acessíveis, tornando possível o contato com profissionais que muitas vezes residem em outro estado. Os pontos negativos são as dificuldades muitas vezes observadas quanto à velocidade da internet, aparelhos celulares, notebooks disponíveis e até mesmo a educação digital — algo que não era tão comum em gerações passadas. Em cursos de pós-graduação, as práticas geralmente são mantidas, imaginando-se um modelo híbrido, de aulas teóricas remotas e práticas presenciais.

Iniciativas para oferta de bolsas de estudo

As bolsas servem de estímulo e fomentam a educação no escopo social. Agora como centro universitário, a oferta de vagas e bolsas se torna um valor importante na LS. Temos bolsas para ex-alunos, por acreditarmos que a educação é um processo contínuo. Participamos de programas como o Quero Bolsa, ProUni, dentre outros. Além disso, temos progra-

mas de bolsas internas, bolsas para grupos de alunos, além de parcerias com empresas do ramo da saúde e hospitais no Distrito Federal. Ter o networking e estar conectado ao mercado de trabalho é algo que aproxima a instituição da sociedade e insere de forma mais orgânica o aluno em diferentes vagas de trabalho. Essas bolsas e opções contemplam todos os nossos cursos de pós-graduação: Urgência e emergência, UTI Adulto, UTI Neonatal, Oncologia Multiprofissional, entre outros.

O cenário atual da educação

Educar é uma missão fluida, contínua e multifacetada. Nunca, em tão pouco tempo, a educação evoluiu tanto. Percebe-se que hoje precisamos de diferentes mídias associadas para transmitir uma mensagem: redes sociais, plataformas de vídeo, sistemas integrados, dentre outros. Esse cenário requer uma percepção ténue da sociedade e mercado de trabalho em demandas que surgem em diferentes áreas. Nota-se que alguns termos, como a multidisciplinaridade, surgiram organicamente e foram transformados em cursos: oncologia multiprofissional, por exemplo. Entender o mercado de trabalho e traduzir as expectativas de diferentes gerações em diferentes cursos é realizar a missão educacional.

FOTO: Arquivo Pessoal



Prof. Soraya Palazzo

Coordenadora de Pós-Graduação em Enfermagem em CC, CME e RA do Centro Universitário São Camilo

O impacto atual da pós-graduação em Enfermagem

Uma pós-graduação em Enfermagem nos dias de hoje significa uma atualização técnica e científica ao profissional. Representa capacitação, fortalecimento dos conhecimentos para o mercado de trabalho e benchmarking na sua especialidade, além de fortalecer seu marketing pessoal e abrir novos caminhos na sua atuação profissional e no plano de carreira dentro da instituição onde atua.

Aspectos positivos e negativos do Ensino à Distância (EAD)

Como aspectos positivos, o aluno tem autonomia, aprende a ter uma disciplina maior de estudo, elaborando seu próprio cronograma e aproveitando melhor seu tempo. Não há obrigação de deslocamento. Esta vem a ser uma nova cultura de estudo para o brasileiro. Para este “novo normal” pós-pandemia, existe um novo normal também no contexto da educação.

Em relação aos aspectos negativos, sabemos que o Brasil tem realidades distintas, e nem todos têm acesso aos recursos tecnológicos essenciais para a modalidade EAD, como celulares, computadores e conexão wi-fi. Além disso, é realmente necessário que o aluno tenha muita disciplina, pois seu aprendizado depende 100% do seu comprometimento.

Na pós-graduação de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, os alunos se adaptaram bem à modalidade. Estamos trabalhando com praticamente todos os cursos neste formato e com diferencial das aulas práticas presenciais, oferecendo flexibilidade e um novo formato de aprendizado ao aluno.

Iniciativas para oferta de bolsas de estudo

As ofertas de bolsas de estudos propicia aos alunos que não tem condições econômicas uma oportunidade de se capacitarem e se atualizarem em seu contexto profissional. Uma das

nossas iniciativas é oferecer bolsa de estudos para cursos de pós-graduação para o melhor aluno da graduação do Centro Universitário São Camilo. Além disso, temos parcerias com hospitais e sociedades de especialistas. Os alunos egressos Camilianos e profissionais que atuam na rede São Camilo têm direito a descontos.

O cenário atual da educação

Eu visualizo o cenário atual da educação como um grande desafio pela frente, com quebra de paradigmas e uma nova cultura de aprendizado e ensino com a chegada da tecnologia, acelerada pela pandemia. O ano de 2021 ainda é marcado por grandes mudanças e transformações com a educação híbrida. Os docentes estão cada vez mais se reinventando, buscando atualizações nas novas ferramentas tecnológicas de ensino; essa evolução do ensino on-line é um novo futuro da educação brasileira.

Alguns cursos de pós-graduação em Enfermagem apresentaram uma alta procura, devido à exigência do mercado e à urgência de profissionais especialistas para atender a demanda atual. Com relação ao impacto deste cenário, sabendo que há desigualdades sociais de acesso, devemos zelar pelo sistema educacional e acolher a gestão até chegar ao aluno. É importante lembrar das dificuldades sofridas a partir de 2020 e que, por esta razão, estamos em um processo de avaliação diagnóstica para uma reestruturação, resgatando possíveis perdas de conteúdo pelo aluno.

Além disso, é preciso ainda investir em formação contínua dos professores e em um ensino mais personalizado, para aproveitar ainda mais as possibilidades tecnológicas oferecidas pelas escolas. Apesar das dificuldades, educadores defendem que não devemos considerar 2020 um ano perdido. Novas competências foram adquiridas justamente neste período de pandemia. 🦋